

POLÍTICO

DJ POLÍTICO

JURANDIR. Dalcídio. Anistia. O Jornal. [Rio de Janeiro ou Santos], 01 abr. 1945.

JURANDIR. Dalcídio. Os mineiros de Lafaiete. *Folha do Povo*. [Fortaleza ou São Luís], 1948.

JURANDIR. Dalcídio. O sábio Joliot-Curie. *Imprensa Popular*. Rio de janeiro, 11 maio 1950.

JURANDIR. Dalcídio. O crime em Rio Grande. *Voz Operária*. [Aracaju? Campinas?], 20 maio 1950.

JURANDIR. Dalcídio. Os assassinos têm medo. *Imprensa Popular*. Rio de Janeiro, 31 maio 1950.

JURANDIR. Dalcídio. Há duas semanas em Cruzeiro. *Imprensa Popular*. Rio de Janeiro, 03 jun. 1950.

JURANDIR. Dalcídio. Concorrência desesperada. *Imprensa Popular*. Rio de Janeiro, 07 jun. 1950.

JURANDIR. Dalcídio. Demagogia e estupidez. *Imprensa Popular*. Rio de Janeiro, 13 jun. 1950.

JURANDIR. Dalcídio. A chacina de Rio Grande. Imprensa Popular. Rio de Janeiro, 1950.

JURANDIR. Dalcídio. O patriota Agliberto Azevedo. [S.l., 1950?].

JURANDIR. Dalcídio. Para a vitória, Partido! Voz operária. Rio de Janeiro, 10 mar. 1951.

JURANDIR. Dalcídio. Para Viver. Imprensa Popular. Rio de Janeiro, 07 dez. 1952.

JURANDIR. Dalcídio. Carta a uma católica militante. [S.l.], 18 mar. 1954.

JURANDIR. Dalcídio. Num pequeno espelho. [S.l.], maio 1954.

JURANDIR. Dalcídio. Tempo dos comunistas. Tribuna do Pará. Belém, 29 out. 1955.

JURANDIR. Dalcídio. Contra os cargueiros da morte. [S.l.], 13 maio 1958.

JURANDIR. Dalcídio. Quatro mil votos. Tribuna Popular. Rio de Janeiro, [s.d.].

JURANDIR. Dalcídio. [30° Aniversário da Coluna Prestes]. [S.l., 195?]. Obs.: Coluna Prestes de 27/12/1924 a 03/02/1927.

JURANDIR. Dalcídio. Sobre "Problemas". Folha do Povo, [Fortaleza? São Luís?, s.d.].

JURANDIR. Dalcídio. Uma discussão que está em todas as cabeças. [S.l., s.d.].

JURANDIR. Dalcídio. Carta aos amigos do Pará. Tribuna Popular. Rio de Janeiro, [s.d.].

JURANDIR. Dalcídio. A lei que os gringos querem. [S.l., s.d.]

JURANDIR. Dalcídio. Carta aos meus amigos do Pará. [Belém, s.d.].

JURANDIR. Dalcídio. Palestra com Recchia. [S.l., s.d.].